

Influenciadora morta a tiros dias após deixar a prisão no Pará: o que se sabe e o que falta saber

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 17 de setembro de 2026



Segundo a Polícia Militar, Evelyn estava em liberdade provisória havia poucos dias após ter sido presa preventivamente por suspeita de envolvimento na morte de um sargento da reserva da PM.

Quem era a vítima?

Moradora de Mãe do Rio, Evelyn publicava fotos e vídeos de viagens e passeios, de produções de beleza e do dia a dia com a família e amigos. O perfil dela, que tinha mais de 24 mil seguidores em uma rede social, não estava mais ativo na quarta.

Segundo a Polícia, Evelyn já tinha sido presa por suspeita de tráfico de drogas e era investigada por possível envolvimento no assassinato do sargento da reserva da PM Antônio Anildo Alves da Silva, de 56 anos, morto em julho deste ano na saída de um supermercado.

De acordo com a Polícia Civil, a suspeita é que Evelyn tenha participado do apoio logístico no crime e, por isso, foi presa preventivamente. A data da prisão não foi informada.

Evelyn estava em liberdade provisória desde 9 de setembro, “mediante alvará de soltura”, segundo a Secretaria de Administração Penitenciária do Pará (Seap).

Onde o crime ocorreu?

O crime ocorreu em Mãe do Rio, no nordeste do Pará, na madrugada de quarta-feira (16). A cidade, com aproximadamente 34 mil habitantes fica a 178 quilômetros de distância da capital, Belém.

O corpo de Evelyn foi encontrado pela polícia em uma calçada em frente a uma casa na rua Bernardo Ferreira de Oliveira, no bairro São Francisco. A vítima estava com o pai dentro da residência, quando o local foi invadido por criminosos.

Como Evelyn Lima Dantas foi assassinada?

Imagens de câmeras de monitoramento registraram o momento em que um carro parou em frente à casa e ao menos duas pessoas invadiram o local. A polícia não confirmou se a vítima morava na residência.

Os criminosos teriam mantido o pai da vítima no chão dentro da casa antes de arrastar Evelyn para fora e executá-la na calçada.

- [Influenciadora investigada por morte de sargento é executada a tiros em Mãe do Rio](#)

Depois, eles picharam na parede da frente do imóvel a sigla “TCP”, que significa ‘Terceiro Comando Puro’, uma facção criminosa com origem no Rio de Janeiro.

Quem chamou a polícia?

A equipe da polícia foi acionada por volta das 3h30 da madrugada de quarta após moradores ouvirem diversos disparos de arma de fogo.

Ao chegar ao local, os policiais encontraram o corpo de Evelyn na calçada, coberto por um lençol. O pai dela estava lavando a área e foi orientado pelos policiais a parar para preservar o local do crime.

Qual foi a motivação do crime?

A Delegacia de Mãe do Rio investiga o homicídio e pediu perícias. Questionada, a Polícia Civil não detalhou se há suspeitas da motivação do crime, nem se a execução pode ter relação com o assassinato do policial militar da reserva em julho.

“Perícias foram solicitadas e testemunhas são ouvidas para auxiliar na apuração do caso. A polícia realiza buscas para identificar e localizar os autores e esclarecer a motivação do crime”, informou a polícia em nota.

Algum suspeito foi preso?

Nenhum suspeito do crime foi preso até a noite de quarta-feira (16).

O pai da vítima informou à polícia que os suspeitos usaram um carro na fuga, mas ele não soube informar o modelo nem a cor do veículo. A polícia faz buscas e as imagens que flagraram o veículo no local do crime devem ser analisadas.

Informações que possam contribuir com as investigações podem ser repassadas pelo disque denúncia, no 181. O sigilo é garantido.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
17/09/2026/07:22:03

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser

assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro) - Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[Da Venezuela para Itaituba: motorista parceiro da Maxim conquista estabilidade e compra moto nova após migrar para o Brasil](#)